



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## Desempenho da consulta médica rápida versus demorada no diagnóstico da doença do refluxo gastroesofágico: Resultados preliminares

**AUTOR PRINCIPAL:** Taísa Mentges

**CO-AUTORES:** Valéria Rossato<sup>1</sup>, Virgínia R. Comis<sup>1</sup>, Ana Paula C. Venturini<sup>1</sup>, Caroline J. Maroso<sup>2</sup>, Nilton M. Bonadeo<sup>2</sup>, Rubens Rodriguez<sup>3</sup>, Analine Fernandes<sup>1,4</sup>

**ORIENTADOR:** Fernando Fornar

**UNIVERSIDADE:** <sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade de Passo Fundo;

<sup>2</sup>Hospital São Vicente de Paulo; <sup>3</sup>Instituto de Patologia de Passo Fundo;

<sup>4</sup>Unidade Básica de Saúde Adirbal Corralo

### INTRODUÇÃO

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) afeta 20% da população, reduzindo qualidade de vida e aumentando custos<sup>1</sup>. Sua manifestação clínica principal é a pirose, utilizada para definir o prosseguimento diagnóstico e terapêutico em consultório médico<sup>2</sup>. O exame complementar mais solicitado é a endoscopia, capaz de classificar a DRGE em doença erosiva (DE), na presença de esofagite de refluxo, e doença endoscopicamente negativa (DREN), na ausência de lesões<sup>3</sup>. Exames complementares invasivos e caros têm sido solicitados com frequência para caracterizar a DRGE, em detrimento de uma consulta mais elaborada. Em pacientes com DREN, a pirose pode ser influenciada por condições psicoemocionais, aspectos estes difíceis de serem identificados numa consulta médica rápida. Nossa hipótese é de que uma consulta demorada é superior à rápida na identificação dos subtipos DE e DREN. Executamos um estudo randomizado para responder esta questão.

### DESENVOLVIMENTO:

Neste estudo com enfoque diagnóstico, adultos com pirose sem uso de medicamentos antiácidos foram randomizados para consulta demorada ou rápida, executadas em ambulatório de gastroenterologia ou em unidade básica de saúde do município de Passo Fundo. Os modelos de consulta demorada e rápida foram desenvolvidos e validados utilizando-se técnicas psicométricas. A consulta demorada abrangeu todos os aspectos clínicos e psicoemocionais, com anamnese e exame físico completo, enquanto que a rápida focou-se na queixa principal, com exame físico sumário. Ao final da consulta o médico sugeria os diagnósticos DREN ou DE, na sequencia

confrontado com o resultado de endoscopia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF. Um total de 33 pacientes foi estudado ( $41,8 \pm 11,7$  anos; 79% mulheres). Destes, 15 foram sorteados para consulta demorada e 18 para a rápida. O tempo respectivo das consultas foi 29,6 min versus 8,3 min ( $P < 0,0001$ ). O percentual de acerto da consulta demorada foi maior que o da rápida (87% versus 56%), porém sem atingir significância estatística ( $P = 0,069$ ). O desempenho da consulta demorada para identificação de DE e DREN obteve sensibilidade de 100%, especificidade de 80%, valor preditivo positivo de 71% e negativo de 100%. Para a consulta rápida, estes parâmetros foram 67%, 44%, 54% e 57%, respectivamente.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Neste estudo preliminar, a consulta demorada foi superior à rápida na classificação da DRGE, sugerindo que o médico pode melhorar seu desempenho diagnóstico realizando uma consulta mais completa através da anamnese e exame físico, evitando assim a solicitação de exames desnecessários. Mais pacientes são necessários para confirmar estatisticamente esta conclusão.

### **REFERÊNCIAS**

- 1.El-Serag HB et al. Update on the epidemiology of gastro-oesophageal reflux disease: a systematic review. Gut 2014;
- 2.Zerbib F et al. Clinical, but not oesophageal pH-impedance, profiles predict response to proton pump inhibitors in gastro-oesophageal reflux disease. Gut 2012;
3. Winter JW, Heading RC. The nonerosive reflux disease-gastroesophageal controversy. Curr Opin Gastroenterol 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):232870**